



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
INSTITUTO DA SAÚDE E PRODUÇÃO ANIMAL
COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ÁREA DE SAÚDE

Av. Presidente Tancredo Neves, 2501 - Montese
Fone: (91) 32054996/984063230
CP: 917 – CEP: 66.077-530 Belém/PA
E-Mail: residencia.vet@ufra.edu.br

**PROJETO: EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA AÇÃO INTERPROFISSIONAL DA
PROMOÇÃO DA SAÚDE ANIMAL E FORTALECIMENTO DO SUS.**

Coordenador: Prof. Leandro Nassar Coutinho

Sumário

OBJETIVO GERAL:	2
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:	2
JUSTIFICATIVA:	2
PRINCIPAIS ATORES ENVOLVIDOS:	3
ESTRATÉGIAS DE AÇÃO:	4
CRONOGRAMA DE AÇÕES 2021-2022:	5
Interesse recíproco	6
Diretriz do programa:	6
Público Alvo:	6
Problema a ser resolvido	7
Resultados Esperados:	7
Proposição de atividades:	7

OBJETIVO GERAL:

- Promover a qualificação de profissionais que atuam na atenção primária à saúde e a orientação à população quanto à prevenção e controle de doenças/agravos, em particular as zoonoses, por meio do cuidado e guarda responsável, representando relevante papel na construção da Atenção Básica (AB) no SUS.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Capacitar docentes e médicos veterinários lotados no Hospital Veterinário Prof. Mário Dias Teixeira, do Instituto da Saúde e Produção Animal, da Universidade Federal Rural da Amazônia (HOVET/ISPA/UFRA) na condução da qualificação para formação das Equipes de Saúde da Família (ESF) e do Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF) da Região Metropolitana de Belém;
- Introduzir o médico veterinário residente do Programa de Residência Multiprofissional da Saúde em área da Medicina Veterinária nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir das necessidades e realidades locais e regionais;
- Introduzir o discente do curso de graduação de Medicina Veterinária, no fortalecimento da sua formação acadêmica na construção de políticas e estratégias de saúde pública no Brasil;
- Realizar a integração HOVET/ISPA/UFRA - Profissionais do SUS - Comunidade através da multiplicação de conhecimentos sobre saúde animal;
- Desenvolver ações de proteção à saúde animal e prevenção a zoonoses por meio da educação em saúde no âmbito da atenção básica em saúde, escolas e centros comunitários;
- Produzir informações por meio de pesquisa a campo, a cerca das condições de cuidados a população animal e a relação com as famílias em diferentes bairros da região metropolitana de Belém;
- Produzir políticas públicas em parceria com órgãos e autarquias, para melhorar as condições sanitárias e ambientais de áreas com potencial zoonótico;
- Produzir trabalhos científicos a partir das práticas e dos conhecimentos específicos ou do matriciamento;
- Criar instrumento de monitoramento do efeito das capacitações no cotidiano do trabalhador e da comunidade, por meio de indicadores fidedignos e do contato direto deste profissional com a coordenação das atividades.

JUSTIFICATIVA:

Torna-se cada vez mais necessária a consolidação das posições conquistadas pelo Médico Veterinário em atividades de Saúde Pública, e a sua inclusão na Atenção Básica, por meio das ESF e particularmente nas equipes multidisciplinares dos NASF, mediante seus conhecimentos específicos irá contribuir para melhorar na promoção da saúde única, com papel estratégico na prevenção e no controle de doenças e outros agravos, como também na promoção e proteção da saúde constante a ponto de permitir a partilha de

experiências entre outros profissionais da área da saúde a fim de identificar e solucionar os problemas em saúde que envolve a interface animal, ambiente e ser humano.

Assim sendo, o médico veterinário está apto a garantir o bem-estar e a qualidade da saúde animal com a responsabilidade de proporcionar melhores condições ambientais, difusão de informações e orientação à população humana quanto aos princípios básicos de saúde, sobretudo no contexto atual do contexto de Saúde Única, que traduz a união indissociável entre a saúde animal, ambiental e humana.

Os cursos de graduação e pós-graduação em Medicina Veterinária tem ação muito ampla na educação em saúde pública, permitindo que a Universidade dê oportunidade de entrar no contexto do SUS envolvendo a comunidade, não somente em nível da saúde e proteção animal e ambiental, como também na promoção da saúde humana através do combate a doenças zoonóticas e a segurança sanitária dos produtos de origem animal. Sendo que, a interação multiprofissional entre os profissionais da saúde é fundamental para a diversificação das ações e intervenções das equipes dentro de uma comunidade. Para isso, a inserção do discente nesse ambiente demonstra ser uma estratégia de grande importância na sua formação acadêmica.

Os processos de Educação Permanente em Saúde também permitem a troca de conhecimentos entre todos os profissionais envolvidos nas Unidades de Saúde da Família, fortalecendo a atuação de importantes agentes promotores de saúde e potenciais transformadores de realidade, como os agentes comunitários de saúde, que, com conhecimento qualificado sobre zoonoses e saúde animal, são capazes de capilarizar na comunidade saberes, práticas voltadas para o bem estar e, principalmente, gerar multiplicadores de promoção de saúde dentro do território.

Uma das estratégias-chave para a intervenção nos serviços de saúde serão atividades educativas baseadas no conceito de Educação Interprofissional em Saúde, onde o contato entre trabalhadores de diversas áreas permite o desenvolvimento de táticas para a melhoria da qualidade da atenção em saúde e da articulação entre os profissionais envolvidos na atenção básica.

PRINCIPAIS ATORES ENVOLVIDOS:

Os profissionais são 46 (quarenta e seis) médicos veterinários, alunos de pós-graduação *lato sensu* do programa de residência da UFRA em nível R1 e R2; Além de 01 coordenador, selecionado pelo vínculo direto ao programa de residência, como coordenador da COREMU/UFRA, Prof. Leandro Nassar Coutinho; Os médicos veterinários residentes farão parte do projeto por serem profissionais que possuem por experiência prévia e dever a atuação frente a ações de saúde e o Sistema Único de Saúde, conforme RESOLUÇÃO CNRMS Nº 2, DE 13 DE ABRIL DE 2012, já sendo parte do corpo de saúde da universidade. Além destes, serão selecionados 10 (dez) discentes de Graduação e 02 (dois) discentes de Pós-graduação, conforme com processos seletivos a serem organizados e organizados, obedecendo a Seções VII e VIII (Artigos 57 a 77), da Resolução nº 185/2017 - CONSUN/UFRA.

ESTRATÉGIAS DE AÇÃO:

- 1- Realizar convênio com as secretarias de saúde dos municípios da região metropolitana e secretaria estadual de saúde para inserção dos profissionais nas equipes do ESF e NASF; A inserção do profissional residente se dará pela parceria com as secretarias de saúde do estado e dos municípios da região metropolitana. Amparados ainda, pela presença de profissionais médicos veterinários que já atuam nas Equipes de Saúde da Família. Utilizando como referência para o projeto o trabalho “EPIFANIO L.S.; BRANDESPRIM D.F. CONTRIBUIÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO NA ATENÇÃO PRIMÉRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. ARS VETERINARIA, 2019, JABOTICABAL-SP, V.35, pg. 50-55”
- 2- Treinamento de professores, técnicos e alunos de graduação e pós-graduação envolvidos com o atendimento à população para a supervisão de atividades de educação permanente em saúde. O treinamento dos profissionais Médicos veterinários Residentes ocorrerá no primeiro semestre do ano de 2021, com a disciplina “Zoonoses, Saúde pública e SUS”, totalizando 60 horas de curso preparatório, que irá complementar o projeto pedagógico da grade curricular do programa de Residência Multiprofissional em Área Profissional da UFRA, sendo ministrada por docentes da UFRA; serão criadas 10 vagas ao nível do curso de medicina veterinária, com bolsas no valor de R\$400,00 e 02 vagas ao nível de pós-graduação *strictu sensu* em medicina veterinária, no com bolsa no valor de R\$ 1.500,00. Além das 46 vagas para discentes do curso de pós-graduação *lato sensu* em Residência em Medicina Veterinária, com bolsas já subsidiadas pelo MEC;
- 3- Identificar áreas de maior necessidade de ação do projeto, para atuação do médico veterinário, e reuniões entre coordenadores do projeto para estabelecer metas a serem alcançadas;
- 4- Com a formação das equipes, definir um calendário de atuação dos médicos veterinários e discentes do curso de Medicina Veterinária no treinamento aos demais profissionais de saúde e ações de educação frente à população; Serão oferecidas palestras quinzenais, totalizando cerca de 30 palestras, com o uso de projeção em apresentações em formato Power point, distribuição de cartilhas informativas e metodologias ativas como a “gameficação” e sala de aula invertida, além de questionários e dinâmicas em grupo; a atenção do programa em hospitais e UBS é um dos pilares do PNAB, com a prevenção de agravos. Nesse caso, especificamente, sendo alcançado pela orientação quanto aos cuidados com animais, ambiente e alimentos.
- 5- Ao final será necessário a produção de um relatório detalhado com todas as ações realizadas, número total de animais e pessoas contempladas pelo projeto e a opinião pública de toda a população atingida pelo projeto;
- 6- Os dados gerados subsidiarão ainda trabalhos acadêmicos e artigos científicos;
- 7- Planejamento de novas atividades com o intuito de garantir a continuidade da ação de educação.

CRONOGRAMA DE AÇÕES 2021-2022:

ETAPA Nº 01 – SELEÇÃO E TREINAMENTO (MAIO 2021 - JULHO 2021)

- Abertura de edital para convocação dos discentes do curso de Medicina Veterinária para atuação no projeto.
- Treinamento da equipe Multiplicadora da UFRA, composta por docentes, médicos veterinários do HOVET, médicos veterinários residentes e alunos de graduação nas áreas de Defesa animal, Vigilância sanitária e saúde única, por meio de palestras e disciplinas;
- Mapeamento das unidades básicas de saúde, hospitais e centros comunitários onde serão realizadas as ações de orientação de profissionais de saúde e população;
- Produção do material gráfico de divulgação;

ETAPA Nº 02 – AÇÕES ESF, UBS, HOSPITAIS E COMUNIDADE (AGOSTO 2021– JANEIRO/2022)

- Convocação dos discentes para a participação nas atividades;
- Preleção de palestras sobre o papel do médico veterinário em ações no programa com equipes de Saúde da Família (ESF) junto aos profissionais já envolvidos no programa;
- Treinamento das equipes multidisciplinares de saúde da família (ESF) para articulação da inserção do médico veterinário na prática como multiplicador de ações em zoonoses e bem-estar animal.
- Visita e orientação de boas práticas de produção de alimentos nas cozinhas de Hospitais públicos da região metropolitana de Belém; as equipes visitarão os cinco maiores hospitais da região metropolitana de Belém. Sendo eles: Aberlardo Santos em Icoaraci, Ophir Loiola, Santa Casa de Misericórdia, Maternidade do Povo em Belém e Hospital Metropolitano em Ananindeua. As equipes prestarão consultoria teórico-prático a equipe de profissionais responsáveis pela cozinha, oferecendo uma palestra inicial por hospital, cartilhas e manuais para a manipulação e conservação de alimentos de origem animal, com o intuito de promover segurança alimentar. Serão realizadas duas visitas *in loco*, que permitirão a avaliação das boas práticas antes e após o treinamento.
- Palestras aos profissionais da saúde em Unidades Básicas de Saúde para a orientação de pacientes a cerca do contato com animais de estimação e selvagens, como evitar a transmissão de zoonoses e quando o animal não representa risco ao seu paciente;
- Ciclo de capacitações para agentes comunitários de saúde, médicos, enfermeiros e cirurgiões-dentistas com objetivo de treinar estes profissionais para atuação como multiplicadores de conhecimento sobre zoonoses e promoção de saúde animal.

ETAPA Nº 03 – AVALIAÇÃO 2021-2022: (FEVEREIRO/2022 – ABRIL/2022)

- Aplicação de questionários direcionados à comunidade e profissionais do SUS, juntos colaboradores treinados para avaliação das atividades realizadas e ações futuras;
- Identificação das fragilidades de cada unidade e hospital visitados a fim de desenvolver plano de ações para melhoria das condições de trabalho e de acesso a informação;
- Consolidação do médico veterinário residente junto as equipes de saúde da família para o desenvolvimento de políticas públicas;
- Publicação de trabalhos científicos a partir dos dados e ações produzidas pelos discentes e médicos veterinários residentes, a fim de contribuir à comunidade acadêmica;

- Monitoramento e avaliação das atividades desenvolvidas pelo projeto. “Listas de frequência, Atas de Reuniões e registro fotográfico das Palestras e mesas redondas para o monitoramento das atividades desenvolvidas pelo projeto; Elaboração de relatórios trimestrais acerca da execução parcial das ações previstas no projeto”

Interesse recíproco

O programa de residência multiprofissional em Medicina Veterinária da UFRA constitui modalidade de treinamento em serviço que permite o aperfeiçoamento em diversas áreas de atuação ligadas à Saúde Humana e Animal. Tal programa tem como finalidade a formação profissional, como orientação para o processo de cuidar em saúde, focado na concepção de promoção de saúde, prevenção de doenças ou agravos, recuperação e reabilitação da saúde segundo as necessidades dos animais, tendo em vista o direito à saúde. O que atende o interesse do Ministério da Saúde e Educação por meio do artigo 2 da Portaria Interministerial n.º 1077/2009, que determina que os Programas de Residência Multiprofissional em Saúde e Residência em Área Profissional da Saúde serão orientados pelos princípios e diretrizes do SUS, a partir das necessidades e realidades locais e regionais, de forma a contemplar eixos norteadores como o planejamento desta ação. Apresentando cenários de educação em serviço representativos da realidade sócio-epidemiológica do País, abordagem pedagógica que considere os atores envolvidos como sujeitos do processo de ensino-aprendizagem-trabalho e protagonistas sociais e integração ensino-serviço-comunidade, por intermédio de parcerias dos programas com os gestores, trabalhadores e usuários. Em contrapartida os cursos de Graduação e Pós-graduação da Ufra terão ricos cenários de prática para abordagens pedagógicas e científicas do perfil epidemiológico e social da população animal e humana, visando o desenvolvimento de atitude crítica e reflexiva do profissional.

Diretriz do programa:

- O Programa de promoção de saúde animal contribuirá com a educação permanente, através do treinamento de equipes de atenção a saúde, além de prevê a introdução de mais um agente promotor de educação e saúde, o médico veterinário residente;
- Com a introdução do Médico Veterinário nas equipes ESF/NASF, teremos as práticas interprofissionais sendo incrementadas e a disseminação da informação acerca do cuidado e saúde do coletivo;
- Com ênfase na saúde básica, o programa tem ainda a premissa de atender à hospitais e escolas, propiciando maior perpetuação e fortalecimento do ensino;
- O monitoramento dos resultados, produção de indicadores e trabalhos científicos serão os alicerces para a auto avaliação das ações.

Público Alvo:

Serão oferecidos treinamentos a pelo menos 1000 profissionais, dentre médicos, odontólogos, enfermeiros, nutricionistas, assistentes sociais e agentes de saúde; Estudantes do Ensino fundamental e médio de escolas municipais e estaduais e trabalhadores informais; Feiras e Mercados municipais

Problema a ser resolvido

Ausência ou carência do profissional responsável (Médico Veterinário) pela informação a respeito da saúde animal nos programas de orientação e promoção da saúde coletiva.

Resultados Esperados:

Participação do Médico Veterinário na política pública de saúde do Município e Estado, atuando em conjunto com os demais profissionais da área da saúde junto as comunidades.

Produção de informação e dados quanto a saúde animal e suas fragilidades, para planejamento de ações corretivas e preventivas em saúde coletiva. A quantidade de questionários a serem aplicados serão definidos durante os segundo e terceiro trimestres, quando haverá uma análise, proveniente das disciplinas de treinamento dos médicos veterinários residentes e da análise das particularidades de cada UBS, hospital, escola, creche, etc. O objetivo é que seja formulado pelo menos um questionário sócio-ambiental padrão e outro questionário econômico-ambiental.

Conscientização dos profissionais e população em geral quanto ao Bem-estar e cuidados de saúde animal para promoção da saúde humana.

Produção de trabalhos científicos e publicação em eventos e revistas especializadas. Espera-se a publicação de pelo menos 02 trabalhos científicos com esses dados.

Proposição de atividades:

1. Jornada de Residência Veterinária em área profissional em Saúde

Período: 08/2021

Data a definir

Objetivo: Treinamento da equipe uniprofissional de médicos veterinários que atuarão como multiplicadores da informação e seleção de colaboradores discentes ao nível de graduação e pós-graduação em Medicina Veterinária, com a proposição da agenda de trabalho e material de pesquisa.

Público alvo: Médicos Veterinários e Técnicos em educação da UFRA

2. Minicursos itinerantes, preparatórios da equipe de Saúde de UBS e Hospitais, NASF e ESF e Cozinhas de Hospitais.

Temas propostos:

- a. Zoonoses e políticas públicas
- b. Bem-estar animal
- c. Papel do Médico Veterinário na ESF
- d. Inspeção de produtos de origem animal
- e. Combate a endemias
- f. Descarte de lixo
- g. Controle de pragas

h. Doenças e agravos aos animais domésticos

Período: 08/2021 a 01/2022

Datas a definir

Objetivo: Promoção da atenção terciária a saúde com atuação frentes aos agentes de atenção primária e multiplicadores. Serão atendidos os municípios de Belém, com 15 UBS. Ananindeua com 10 UBS e Marituba com 15 UBS.

3. Ação de promoção a Saúde Coletiva (01 evento mensal)

Período: 08/2021 e 01/2022

Datas a definir:

Objetivo: Ações de promoção de educação a população em geral, com a confecção de cartilhas, camisetas e material de divulgação em feiras, escolas e centros comunitários para a conscientização de temas como o descarte de lixo, zoonoses, bem-estar animal e papel do médico veterinário na atenção a população.

4. Veterinários na comunidade (01 evento mensal)

Período: 02/2022 a 04/2022

Datas a definir

Objetivo: Levantamento de dados por meio de formulários aplicados a população e profissionais da área de saúde, definidos durante a Jornada, com o intuito de gerar dados sobre a região metropolitana de Belém, quanto as condições de saúde animal, humana e ambiental das comunidades e definição de potenciais projetos futuros de ações em saúde pública.

Belém, 12 de maio de 2021

Prof. Dr. Leandro Nassar Coutinho

Coordenador do Projeto